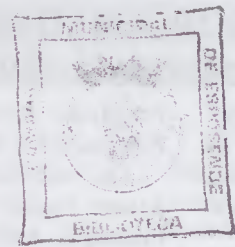


# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 211 • 12 de Maio de 2000



Porte Pago  
Avença

## PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

APARTAMENTOS  
MORADIAS  
LOTES E LOJAS

NA COMPRA  
OU NA VENDA  
CONSULTE-NOS  
SEMPRE

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 – Telef. 253969050 – ESPOSENDE

## PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS ENCERRA FESTAS DE FÃO

É com grande entusiasmo que o povo de Fão recebe a notícia da realização da Pro-

cissão do Senhor do Bom Jesus, não só pela devoção que a Ele consagra, mas também por

não ser acontecimento vulgar, pois manda a tradição que só por espaço de tempo mais ou menos dilatado e em ocasiões especiais tal possa acontecer.

A devoção ao Bom Jesus é muita antiga, facto comprovado pelos ex-votos que fazem parte do acervo da Confraria e pela fé dos emigrantes e marinheiros que, quando partiam, sobretudo para o Brasil, iam na véspera despedir-se do Santo e pedir-lhe protecção, levando sempre uma estampa ou um pouco da corda que lhe era "arrancada" na última visita/despida ao Mosteiro.

Quando regressavam, não se esqueciam de lhe agradecer as graças recebidas, fazendo uma visita ao Mosteiro e, geralmente, depositavam generosa oferta que era "anunciada" por um toque festivo dos sinos.

(Continua na página 5)



## FOZ DO CÁVADO – QUE FUTURO?

O Forum Esposendense dinamizou, no passado sábado, um debate alargado, em torno da problemática do estuário do Cávado e da zona costeira

A Mesa era constituída pelo Presidente do Forum, Dr. Alberto Bermudes; pelo Eng. Oliveira Martins, associado do Forum, membro de vários governos, tendo sido, nomeadamente, Ministro das Obras Públicas e um estudioso incansável da história de Espoende; pelo Prof. Doutor Gaspar de Carvalho, investigador respeitado e um profundo estudioso dos problemas da nossa costa e do nosso estuário; pela Prof.ª Doutora Helena Granja, docente da Universidade do Minho e com uma grande actividade científica ligada ao nosso estuário; e pelo Sr. José Felgueiras, associado do Forum, um exímio co-nhecedor das questões do rio.

Numa breve introdução, o presidente do Forum deu as boas-vindas a todos os presentes, que enchem o Auditório da Biblioteca Municipal. Saudou a RTP, que fez uma reportagem, a Esposende-Rádio, que difundiu, em directo, o debate, e os restantes elementos da Imprensa presentes. Destacou que gostaria que esta temática fosse debatida, predominantemente, na sua vertente técnica e científica, não esquecendo, todavia, o forte cariz político na decisão sobre qualquer solução a ser adoptada, e lançou o mote: "o rio apresenta-se sujo, as nossas praias perdem areia e são instáveis, os homens, que dependem do rio, sentem-no sem peixe, Espoende é uma terra aberta ao turismo. Que fazer com o nosso rio e a nossa costa?"

Este debate resultou de uma acção desencadeada, há meses, pelo Forum, com a Associação Comercial, em reunião com várias associações e com o então Governador Civil. Estava prevista, pela direcção do Forum, já há bastante tempo, para este mês de Maio. A recente visita do Secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária veio trazer

alguns dados novos que reequacionaram o problema.

O Eng.º Oliveira Martins, que coordenou o debate, fez uma intervenção vincando a ligação de Espoende ao rio e ao Mar, sendo estas as traves-mestras da "alma" esposendense, afirmando que é chegada a hora, depois de outras obras portuárias, porventura mais prioritárias no passado, de se arrancar com obras que permitam a utilização da barra do Cávado. De seguida, falaram os dois investigadores, que referiram o carácter instável da nossa costa, questionando muitas das obras feitas pelo homem para a controlar. Foi vincado,



nomeadamente, ser previsível que o estuário do Cávado se alargue e as actuais Espoende e Fão se tornem em ilhas dentro dele. Por último, o Sr. José Felgueiras historiou vários projectos apresentados para a Barra, nomeadamente do Eng. Custódio Vilas-Boas e do Prof. Manuel de Barros.

Seguiu-se um animado período de debate, vindo à tona diferentes visões do problema, umas mais pragmáticas, de políticos e pescadores, outras, de investigadores presentes, referindo a precariedade das obras do homem para controlar a Natureza. A costa é, na nossa zona, altamente instável e o mar irá sempre comendo areia e pequenas protecções. A zona de não construção deveria ser alargada, tendo em conta esse condicionante, a actividade piscatória poderá estar condenada nesta zona, marcaram os cientistas presentes. Pelo contrário, o Eng. Oliveira Martins defendeu fortemente o seu apoio à realização das obras que permitam a utilização do estuário tanto para a pesca como para utilização lúdica.



**Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.**

Grupo  
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

**CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD**

**Mecânica Geral • Chapa • Pintura**

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

## CÂMARA LANÇA CONCURSO AMBIENTAL "PRÉMIO ESPOSENDE AMBIENTE"

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Projecto de Educação Ambiental, vai levar a cabo mais um concurso, intitulado "Prémio Esposende Ambiente".

A Autarquia tem como objectivo, ao lançar este concurso, envolver todos aqueles que têm um papel preponderante na preservação dos recursos naturais e na divulgação de valores ambientais essenciais.

Assim, são convidados a participar no concurso vários grupos de intervenção na sociedade concelhia, como Escolas, Juntas de

Freguesia, Indústria, Comércio, Associações e Múncipes.

Os trabalhos a apresentar devem incidir na temática da Educação Ambiental, Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos, Gestão Energética, Gestão Sustentada de Água e Sistema de Gestão Ambiental.

Os interessados em participar devem consultar o regulamento do concurso, que estará disponível na Câmara Municipal, Escolas, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e outros locais públicos.

## CPM EM ESPOSENDE

A equipa Arciprestal de Esposende do CPM iniciou, no passado dia 6. o 27.º Encontro, que se prolonga até ao dia 21, destinado a preparar jovens casais que contraíam matrimónio este ano.

Segundo os responsáveis, "estes encontros são de particular importância, pois, no momento em

que a "cultura" hoje dominante no mundo põe em si mesma o problema da sobrevivência da Instituição Familiar e em que a família sofre, sem dúvida, uma preocupante crise de degeneração, o CPM exprime claramente a sua confiança e a sua esperança precisamente na comunidade familiar".

## PRESIDENTE DA CÂMARA PARTICIPOU EM SEMINÁRIO SOBRE ÁREAS PROTEGIDAS

Na Universidade de Trás-os-Montes, em 9 e 10 do corrente, o presidente da Câmara, João Cepa, a convite da Associação Internacional de Estudantes de Agricultura (Comité Local de Vila Real) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, participou no Seminário sobre Áreas Protegidas.

O objectivo da comissão organizadora, e conseguido, centrou-se no enriquecimento, actualização e sensibilização das pessoas, não só para a problemática do tema, mas também para as mudanças sociais e económicas que cada vez mais se verificam, tanto a nível nacional como a nível internacional.

Neste encontro, estiveram pre-

sentes bastantes instituições que se dedicam ao tema em questão e, nomeadamente, o presidente do Instituto da Conservação da Natureza e um representante da ADESCO.

A apresentação da "Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende - Ordenamento do Território" esteve a cargo do Vigilante da Natureza, Belmiro Viana.

Por sua vez, o edil esposendense participou numa mesa redonda, conjuntamente com representantes da Universidade de Évora; Conceição Martins, do GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente) e Lia Vasconcelos.

## FESTIVIDADES DA PÁScoa

As festividades da época pascal decorreram com o brilho a que nos vimos habituando, este ano, porém, com o inconveniente do tempo.

O cerimonial bem como a visita pascal tiveram alguns novos figurinos que, como todas as modificações nas tradições, apanharam de surpresa alguns esposendenses.

O Forum Esposendense manteve a tradição da Queima do Judas, este ano sem o apoio, já tradicional, do saudoso Sr. António Marques Henriques que sempre o construía com gosto, mas com a colaboração do Sr. Carlos Viana, que numa forma mais especial, este ano se embrenhou na confecção do Judas e na colocação do fogo.



### MANUEL GARCIA PIEDADE AGRADECIMENTO

A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas as provas de amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido bem como àquelas que se dignaram a assistir à Missa de 7.º dia, ao mesmo tempo aproveita para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Esposende, 19 de Abril de 2000.

Maria Teresa Garcia Piedade e marido.

# TESOURADAS

Por: Neco

## EMPURRAR ALGUNS

Passou a Páscoa mantém-se a chuva. Três dias de férias que com chuva ou com sol são sempre bem-vindos. Três dias para deambular pelas ruas da cidade e por lugares por, onde é raro passar. Três dias para retemperar forças para os dias de trabalho que se seguem. E foi ao passar por certas ruas olhando para alguns estabelecimentos comerciais que me lembrei de voltar a esta coluna referindo, como curiosidade, as mudanças de ramo por que passaram tais casas comerciais até chegarem aquilo que são hoje. E dá-me um certo gozo voltar a este tema porque sei que houve pessoas que gostaram, por trazer-lhes à memória casas comerciais que lhes foram muito queridas e que tiveram um pouco de comum com a sua mocidade que já vai distante e que já estavam arrumadas na poeira do sótão como será o caso do Café da Havaneza por onde passaram gerações da então Vila de Esposende.

E olhando pela Rua da Sra. da Saúde abaixo que também já foi Rua de S. Sebastião, Rua 15 de Agosto e Rua Dr. Trigo Negreiros, temos à entrada uma Casa de Louças e Decorações que já que já foi sede da Associação Comercial de Esposende, a mais antiga de Esposende Casa de Fazendas, Correspondente Bancário (de vários Bancos) e Agente Funerário e que se chamava Casa "Terra" (do Terra de Sá). Na casa onde hoje se encontra a Perfumaria Máxima foi o Snack Bar Velasco que também foi agente de Tintas "Midat". Do outro lado da Rua era a Casa Havaneza, café e depósito da tabaqueira, hoje é o café Doce Rio. Onde se encontra instalado o Oculista Antunes, já foi sapataria (a Desportiva) do Edmundo de Almeida Cabral, Foto "Mami" do Celestino Magalhães, Barbearia do Neca Matos" e Escritório da Aliança Seguradora (Seguros). A Casa Lopes que hoje tem tapetes, brinquedos e flores artificiais já foi Merceria e Vinhos, Solas e Cabedais do Marques Henriques Sapateiro e Casa de Móveis; a Casa do Senhor Alberto Bermudes nos baixos já foi Garagem de Bicicletas (A Competidora) do António dos Santos Moreira (António da Garagem) que tinha para alugar o célebre terraplano. Perguntem ao António Terra que ele sabe o que era. Hoje é Boutique de roupas e perfumaria e brinquedos.

Na casa onde foi o Centro de Saúde já foi a Estalagem do Barão com catorze quartos com banho privado, já foi Câmara Municipal provisória. Hoje tem vários serviços e repartições lá sediadas. Na casa do Prof. Agostinho já lá esteve instalada a Capitania. Na Casa do Arco, que agora é a Biblioteca já foi sede do Núcleo Campista de Esposende, Pensão, Restaurante e Tasco do Torres e do Licínio. Na casa que foi do Morgado foi Casa de Ferragens (Ferreira Vale) Casa de Móveis, Mini Mercado "Sil" e agora é casa de móveis de estilo e bar esplanada "Quanto Baste". E na parte que foi armazém do "azeiteiro" agora é o Bazar "Fahur" de louças, atalhados e "bibelôs".

Na casa que foi do Francisquinho do Correio já foi Casa de Panos, Armazém de Medicamentos e tasco do Sr. Ferreira (G.N.R.). Na casa do Sr. Marques Henriques, era Garagem de Automóveis de Aluguer, agora é Casa de Reparações e venda de televisores etc.

Na casa que foi do Sr. Correia Pedrosa (Azeiteiro), que vendia azeite, petróleo, azeitonas e toucinho hoje está lá instalada a Igreja Evangelica. E por hoje quanto a curiosidades vamos ficar por aqui.

Agora vamos fazer reparos. Nas cerimónias da Semana Santa parece que nem tudo correu muito bem. Pelo menos não se nota o respeito e o sentimento que havia há muitos anos atrás. Vi na Rua Conde Castro pessoas de opa que incorporavam na procissão quando esta passava na Rua Direita. No Largo Rodrigues Sampaio muitos componentes dispersaram antes da procissão acabar e outros vinham de um café da Rua Vasco da Gama a correr para integrar na procissão que tinham deixado. Haja mais respeitinho ou então não vão que prestam melhor serviço. A caminhada não é assim tão longa que dê para morrer de sede.

Uma senhora comerciante da nossa "praça" estava a queixar-se que todos os dias faz a travessia entre a Rua Conde de Castro e a Rua "Direita" pela Travessa do Ricardo e que lhe causa vômitos uma grande ratazana de rabo esfolado e a cheirar mal que se encontra nesta travessa há uma semana. Ainda bem que é uma ratazana, e se fosse um gato ou um cão? No momento em que a senhora se queixava o carteiro entregava-me um prospecto do concurso prémio Esposende Ambiental. Este concurso de educação ambiental deverá começar pelos nossos varredores. Concorram começando por retirar aquela ratazana podre e o "entulho" que se encontra na Rua da Nogueira.

Há dias estive em Esposende o Senhor Secretário de Estado (não sei se é o quinquagésimo). Desta vez este, trouxe-nos a garantia do arranjo da barra. Já ouvi tantas vezes a promessa que já a ouço como se fosse um fado corrido. Mas como diz o nosso "maioral", estou como S. Tomé, só ver para crer.

Por falar em barra lembrei-me, e já lá vão muitos anos, que aqui num concelho vizinho promessa idêntica foi feita durante muitas dezenas de anos. Certo dia mais uma visita de mais outro Senhor Secretário de Estado aconteceu. Quando este se encontrava num paredão na foz do rio e acabado de fazer um discurso com mais uma promessa a multidão começou a bater palmas. Uma senhora que se encontrava na beira do paredão com uma criança de meses ao colo bateu palmas esquecendo-se da criança que tinha nos braços deixando-a cair à água. Gerou-se confusão, mas ninguém se atirava à água para a salvar. Alguém que se encontrava muito perto do Senhor Secretário e pensando que aquela promessa seria mais uma grande mentira e que a conversa seria "mote" para mais um jantar, empurrou o Senhor para a água que, esbracejando, e na ânsia de se salvar agarrou-se à criança. Foi içado para terra. Encharcado até aos ossos ouviu logo elogios pelo acto de altruísmo e abnegação que acabava de praticar. Houve logo ideia de galardoar com medalha dos Socorros Náuticos. Um repórter da Emissora Nacional de microfone na mão pedia ao Sr. Secretário de Estado que dissesse qualquer coisa pois era um herói por se ter atirado à água para salvar a criança, ao que este respondeu de mau humor...só queria saber quem foi o filho da ... que me empurrou!

De um empurrão estão a precisar algumas "promessas".  
Não acreditam?

## CÂMARA MUNICIPAL REUNIU COM JORNALISTAS

No passado dia 27 de Abril, o presidente da Câmara de Esposende acompanhado por três vereadores do PSD, em conferência de imprensa, deu a conhecer alguns assuntos considerados de importância para divulgar aos munícipes, em particular, e ao público em geral.

Usando da palavra em primeiro lugar, o presidente da Câmara, dr. João Cepa, fez referências positivas quer ao cumprimento do Plano de Actividades de 1999 quer à Conta de Gerência, da Câmara Municipal e dos SMAS. Em complemento das suas afirmações, os jornalistas tiveram acesso aos documentos entregues nomeadamente às respectivas Contas de Gerência e ao Plano de Actividades. Nesses documentos pode ler-se que aquando da apresentação do Orçamento para o ano de 1999 previa-se um total de receitas e de despesas de cerca de 3.365.000 mil contos, tendo-se registado no final do ano uma taxa de execução de cerca de 83%. Na mesma linha de informação, lê-se que a Câmara Municipal aumentou a sua participação financeira na Empresa Águas do Cávado com o aumento de capital de 56 mil contos, passando a deter uma participação de 140 mil contos.

Em termos de endividamento foi contraído, em 1999, um novo empréstimo no valor de 500 mil contos, para aquisição de terrenos e financiamento das obras dos SMAS, dos quais só foram utilizados 400 mil contos.

Em Dezembro passado, o endividamento total da Autarquia era de 673.373 mil contos, mais 386.572 mil contos que em Dezembro de 1998. No entanto, segundo o dr. João Cepa e o próprio documento, o endividamento da Câmara Municipal continua a ser baixo, não atingindo sequer os 50% da sua capacidade máxima.

No Plano de Actividades para 99 previa-se a realização de um investimento total de 2.567.050 contos, *investimento esse que atingiu o valor de 2.001.106 contos*. Ainda segundo a mesma fonte, se a este valor forem acrescentados os encargos assumidos e não pagos e as verbas dos Fundos Comunitários em atraso, o investimento total é de 2.374.000

## ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

A Escola Profissional de Esposende está a viver a "Semana do Euro". A abertura desta importante iniciativa teve lugar no Salão Paroquial de Fão, no passado dia 9, e contou com a presença de importantes entidades locais, com destaque para o director da Escola, Dr. António Conde, e Dr.ª Esmeralda Oliveira, técnica do Euro Gabinete da Caixa Geral de Depósitos, que proferiu uma conferência sobre o tema.

De entre outras actividades desta Semana, destacamos a inauguração da exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, intitulada «Escola Viva» e a abertura de bazares de vendas, no Centro Cultural de Fão, e também a exibição da peça de teatro «São 10 Euros, Senhora!» pela turma A/DI.

## XIII FEIRA DO LIVRO DE ESPOSENDE

A tradicional Feira do Livro Infanto-Juvenil, de Esposende, que nas edições anteriores foi sempre realizada nas instalações da Escola Preparatória desta cidade, hoje Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, António Correia de Oliveira, vai este ano realizar-se na praça pública, ou seja, no Largo Dr. Fonseca Lima, entre os dias 20 de Maio e 2 de Junho.

Esta importante actividade cultural, é uma organização conjunta da referida Escola e da Câmara Municipal e, para além do convite feito a mais de 6.000 jovens estudantes dos estabelecimentos de ensino do concelho, desde os pré-escolares da

contos, correspondente a uma taxa de execução de 92%. Este valor resultou de investimentos feitos na área da Educação, Cultura Desporto e Tempos Livres, na Acção Social, na Saúde, na Habitação Urbanização e Urbanismo, no Saneamento e Salubridade, na Protecção Civil, no Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, em Comunicação e Transportes, na Defesa do Meio Ambiente e no Património Autárquico.

Quer o presidente da Câmara quer os documentos exibidos referiram que se comprovou a existência de um enorme rigor na elaboração do Orçamento de 1999, tendo-se atingido taxas de execução bastante altas, sendo a gestão do município de Esposende pautada pela seriedade e responsabilidade do executivo, sendo de destacar que a Câmara Municipal continua a promover o desenvolvimento harmonioso do concelho «mantendo uma situação financeira invejável, mesmo sendo, infelizmente, sistematicamente esquecida pelo poder central ao nível dos apoios e dos investimentos».

Na mesma conferência, o dr. João Cepa informou sobre o prémio Esposende Ambiente, um seminário sobre Áreas Protegidas, tendo o vereador, dr. Jorge Cardoso falado sobre o programa de actividades dos idosos para o ano 2000, assuntos estes tratados noutra local deste quinzenário.

Satisfeito com o executado, confiante e optimista com o que pretende executar até final deste mandato, João Cepa referiu algumas das obras mais importantes e que em breve serão uma realidade: a Central de Camionagem, a construir na chamada zona desportiva; a reconstrução da escola Rodrigues Sampaio (conhecida por Escola Primária de Esposende, que se encontra em ruínas) que, uma vez recuperada será para funcionamento do 1.º Ciclo; e os complexos desportivos de Esposende, Fão e Marinhas.

Finalmente o presidente da Câmara deu a conhecer os aspectos mais relevantes de reuniões havidas com o Secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, nomeadamente com incidência sobre os acessos no concelho ao ICI, onde está quase tudo por fazer do que havia sido prometido, resultando daí graves prejuízos para muitos munícipes, e também acerca da inadequada sinalização colocada naquela via rodoviária, alusiva a Esposende e outras localidades concelhias.

## INAUGURADA EXTENSÃO DE SAÚDE DE APÚLIA

Com a presença das entidades civis, militares e religiosas, foram inauguradas as novas instalações da Extensão de Saúde de Apúlia, cerimónia que teve lugar no passado dia 10 do corrente.

Com a entrada em funcionamento do novo edifício, os utentes deste Serviço de Saúde terão oportunidade de beneficiar de exemplares e adequados meios técnicos que, aliados ao brio e zelo dos profissionais que aí passarão a trabalhar, muito contribuirão para uma cada vez melhor qualidade de vida.

rede pública e das Instituições Privadas até aos do ensino secundário, prevê-se seja visitada por alguns milhares de potenciais interessados na aquisição de livros.

O certame estará aberto, de 2.ª a 6.ª feiras, entre as 8,30 e 22,30 horas, ininterruptamente, e aos sábados e domingos, das 15.00 às 23.30 horas, prevendo-se para todos os dias muita animação junto aos Paços do Concelho e nas ruas da cidade, assim como no Auditório Municipal.

A Câmara Municipal aproveitará para, na semana de 29 de Maio a 2 de Junho, comemorar o Dia Mundial da Criança.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA PLANOS DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA

No passado dia 28 de Abril, e um dia após o presidente da Câmara ter escarpado os documentos em apreço, reuniu a Assembleia Municipal tendo aprovado, por maioria, com votos contra do PS e abstenção do CDS/PP, os Planos de Actividade e as Contas de Gerência da Câmara Municipal e dos SMAS.

Porém, não foi nada pacífica esta sessão, pois, para além da oposição natural e habitual do PS, houve forte contestação por banda dos socialistas, nomeadamente, discordando dos números apresentados nos documentos em causa. O PS foi mais longe, exigindo mesmo uma auditoria às contas dos SMAS, com carácter de urgência, para clarificar os assuntos aumentos de encargos, sobretudo em funcionários e cargos de chefia.

Do comunicado distribuído à imprensa, destacamos algumas passagens. Assim, pode ler-se: «A bancada do Partido Socialista de Esposende, votou contra o Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Câmara Municipal, votando, igualmente, contra o Relatório de Actividades e Conta de Gerência dos SMAS (Serviço Municipalizados de Águas e Saneamentos).

Os dois documentos em análise reflectem a ligeireza e irresponsabilidade com que são apresentadas as Contas de Gerência, cuja situação caótica dos SMAS, por exemplo, e em desespero de causa, fez com que o seu presidente do Conselho de Administração e, simultaneamente, o presidente da Câmara, declarasse em plena Assembleia Municipal que "não percebia nada de contas".

A má gestão do SMAS agrava-se de ano para ano e para sair da situação caótica que aquece os serviços atravessam, a maioria PSD prepara-se para os entregar a uma empresa privada.

Quanto ao Relatório de Actividades da

Câmara é manifestamente revelador que o concelho se encontra paralisado e adiado, embora se tente fazer crer que a actividade municipal é profícua».

Ainda segundo o comunicado, nesta sessão, «enquanto a maioria se recreava com o seu "progresso e desenvolvimento", o PS rebateu ponto por ponto as situações mais graves de entre as quais se mencionam as seguintes:

A situação escandalosa das ruínas municipais em que está transformado o edifício da Escola Primária de Esposende; a primeira fase das obras das Escolas Rodrigues Faria, em Forjães, que se têm arrastado desde obra eleitoral em 1997 para obra eleitoral em 2001; a escandalosa permuta de terrenos destinados a Habitação Social para construção de campos de futebol; os altos encargos e sorvedouro de fundos municipais com a empresa "Águas do Cávado"; a incapacidade e falta de visão estratégica nos traçados viários entre as principais freguesias do concelho; a contínua incapacidade para instalar espaços verdes e de lazer nos principais pólos urbanos do concelho; a constante adulteração do PDM, permitindo "trocas" que mais tarde serão fonte de especulação imobiliária, pegando a moda das construções particulares em terrenos do domínio público, etc., etc.

Por último, o Partido Socialista está convicto de que o crescente endividamento do município -, apesar de ser um município que aplica a taxa máxima da Contribuição Autárquica, a par das escandalosas taxas municipais em que os principais visados são os promotores de obras particulares - está a arrastar-se para um descontrolo gravíssimo, onde prevalece já a política de "terra queimada" que já fez vítima um dos principais actores da maioria».

## "FAROL DE ESPOSENDE" MAIS POBRE

Com o desaparecimento tão abrupto quanto inesperado do nosso saudoso amigo e correspondente, na freguesia de Palmeira de Faro, Marcelino Dias Pereira, cujo falecimento ocorreu no passado dia 21 de Abril, este quinzenário perdeu, para além do amigo e do correspondente, um homem de bem, sempre disponível para nos atender com a máxima educação e uma deferência que nós, se calhar, não lhe merecíamos. Não vamos elogiar mais a sua personalidade nem o seu amor que sempre dedicou a todas as suas causas. Vamos sim recordá-lo, com saudade e dizer-lhe, da redacção deste jornal, que lhe ficamos eternamente gratos. Paz à sua alma e à família enlutada, particularmente à sua irmã, sentida manifestação de pesar.

## ANIMAÇÃO DE IDOSOS

A exemplo de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende divulgou um vasto programa de actividades para o ano 2000, tendo como destinatários os idosos do concelho. Este tipo de actividades visa, essencialmente, «fomentar o convívio, a diversão e favorecer as redes de solidariedade», conforme as palavras de Jorge Cardoso, responsável pelo pelouro.

Durante este ano, a Câmara vai realizar sessões de cinema, que se iniciaram no passado dia 19 de Abril, e têm novas sessões marcadas para 17 do corrente mês, 27 de Setembro e 6 de Dezembro; a "Festa em Casa II" tem lugar marcado para a ASCRA, Apúlia, em Maio; no CSJUM, Marinhas, em Junho; na ACARF, Forjães, em Julho; no Lar S.º António, Forjães, em Setembro; na Santa Casa da Misericórdia de Fão, Fão, em Outubro, e no Centro Comunitário de Vila Chã, Vila Chã, em Novembro. Estes eventos têm como objectivo principal oferecer um dia diferente aos idosos, passando, por isso,

pelas diversas instituições concelhias. Por sua vez, entre 12 e 16 de Junho, haverá uma estadia na Quinta da Manuela, Mesão Frio, e entre 9 e 11 do mesmo mês, haverá, em Esposende, uma "Mostra de Solidariedade". O primeiro período de férias iniciará-se em 31 de Julho, no Centro de Férias do Paço, até 7 de Agosto, para 14 idosos. Para os que quiserem ir e até ao limite de 24, de 18 a 25 de Setembro, terá lugar, no Centro de Férias de Aveiro, um período de férias. No "Dia do Idoso", 6 de Setembro, será a vez de efectuar uma visita ao Parque das Nações, Lisboa, com passagem pelos Jerónimos e regresso por Fátima. Entre 18 e 25 de Setembro, em intercâmbio com um grupo de idosos dos Açores, 22 pessoas irão visitar a Ilha Terceira, estando assegurada uma visita às Furnas de S. Miguel.

De 1 a 8 de Outubro, em novo intercâmbio, desta vez com a Galiza, os portugueses irão ficar alojados em Panxón, Pontevedra.

## ANTAS

por Nereides Martins

## APESAR DO FRIO E DA CHUVA, VALEU A PENA VIVER A TRADIÇÃO DA PÁScoa

Costuma ser a Primavera a estação do ano mais desejada pelo perfume das flores, temperaturas amenas, o aparecimento das andorinhas, o acasalamento dos pássaros, pelos brotos das árvores, enfim, um tempo que nos instiga ao movimento, à partilha e ao convívio, isto porque os dias são maiores e depois de um inverno clausurados, nada



O Padre Brito e sua comitiva preparados para entrar na chuva

melhor que a alegria de voltar à vida activa da comunidade, ao convívio com a natureza, e é nesta estação do ano que festejamos a Páscoa.

Para começar, a Páscoa é a safada do Inverno para entrar na Primavera, o que não deixa de ser um certo encanto. Segundo os antigos e os velhos almanaques, o mês de Abril iniciou com a lua nova chuvosa e realmente isto aconteceu. Nos primeiros 25 dias de Abril a chuva foi uma companha inseparável muitas das vezes acompanhada do vento e do frio. E daí? É que, dia 23 do mês de Abril de 2000, tivemos a Páscoa, provavelmente uma das épocas mais importantes do calendário religioso por ser carregada de simbolismos e também porque está envolta em tradições e, muitas das vezes, expressas em lembranças muito especiais da infância.

Depois do significado de algumas tradições ligadas às amêndoas e aos ovos que aparecem simbolizando uma vida nova, uma renovação e, por último, em certas zonas do país, especialmente em Antas, por ser habitual que o almoço do Dia de Páscoa reúna à volta da mesa toda a família. Esta Páscoa, devido ao mau tempo, a reunião à mesa foi uma constante que naturalmente conviveram à espera da Visita Pascal. "Valeu a pena viver a tradição da Páscoa".

A Páscoa está ligada também ao pão-de-ló, às regueifas doces, aos folares, aos ninhos de Páscoa e a todo um vasto leque de doces que tomam, ora a forma de um sino, ora a de um coelho, ora a de um cordeiro,

todos rematados por fios de ovos o que importa é que sejam bem amarelos para alegrar as mesas.

Antigamente, "os meus padrinhos" ofereciam-me um folar de ovos coloridos. Hoje, os ovos são de chocolate e de todos os tamanhos.

Sendo uma festa de grande importância religiosa por trazer consigo o segredo da Ressurreição, a Páscoa acaba por ser, em grande parte, uma manifestação festiva pagã recheada de tradições que pretendem simbolizar a renovação, a fecundidade e a abundância trazidas pela Primavera, mesmo com chuva, vento e frio.

## DOMINGO DE RAMOS

A Procissão do Senhor aos Enfermos foi mais um vez marcada pela presença de centenas de pessoas. A procissão saiu da Igreja Paroquial, depois da missa das sete horas, e precisou de duas horas para percorrer e levar a Hóstia Consagrada a 15 pessoas doentes, que, devido à sua condição física, estão impossibilitados de assistirem às Missas Dominicais. Um ritual que se repete há muitos anos, o Domingo de Ramos é caracterizado pelo brilhantismo e participação dos paroquianos. É um dia especial para as Confrarias e Irmandades e também para a Banda de Música, que nesse dia, aproveitou para desfilar e apresentar a nova farda, agora na cor "azul escuro".

O tempo que fustigou a região durante a semana parece, que num hiato de Louvor a Deus, parou para que se fizesse cumprir todo o ritual e num espaço de duas horas, não choveu. O Domingo de Ramos está no coração das pessoas e participar dele "é estar de bem com Deus, com a família, com os amigos e com a sociedade".

## RECTIFICAÇÃO

Na edição de 07 de Abril, na notícia com o título "VAMOS TROCAR A FARDA", (...) "a farda actual já tem seis anos de uso e 50% deste dinheiro da Câmara, somado ao peditório na freguesia que rendeu 1.800 contos, mais 1.800 contos vindos de algumas empresas" (...)

Correctamente, como é evidente, seria : (...) "a farda actual já tem seis anos de uso e 50% deste dinheiro da Câmara, somado ao peditório na freguesia e de algumas empresas, que rendeu 1.800 contos, serão aplicados na compra da nova farda". Aqui fica o reparo.

## PRECISA-SE

**Funcionário/a para Posto de Abastecimento.**

Pessoa Jovem séria com ou sem experiência  
Tel. 253 872 062

## SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

## FALECIMENTOS

## PROF. ANTÓNIO GONÇALVES LOSA JÚNIOR

Natural de Marinhãs, Esposende, mas há muitos anos a residir em Braga, o prof. António Losa, como assim era conhecido, faleceu no passado dia 24 de Abril e foi sepultado, em jazigo de família, em Esposende, no dia 26, tendo o seu féretro sido acompanhado por dezenas de amigos e antigos alunos.

Nascido em 22 de Novembro de 1914, António Losa começou por estudar nos Seminários de Braga, em 1929, tendo iniciado a carreira de professor em 1938, nas Oficinas de S. José, em Guimarães.

Em 1939 ingressou no quadro docente do Colégio Vasco da Gama, em Lisboa, antes de entrar para a Faculdade de Letras de Lisboa, onde se matriculou em Filologia Clássica; concluiu a licenciatura em 1946, sem deixar de iniciar estudos na área de Filologia Românica, ao mesmo tempo que ia frequentando cursos de sânscrito, romeno e árabe.

A partir da década de 50 estagia em França, no Instituto Touraine, antes de concorrer para a direcção da Escola Industrial de Braga, onde se manteve até à sua aposentação.

Durante a mesma década foi convidado a leccionar Língua e Civilização Árabe no

Centro de Estudos Humanísticos do Porto, ao mesmo tempo frequentava, em Madrid, o curso de Filologia Semítica, mas a doença de um dos filhos obrigou-o a suspender o doutoramento, regressando a Braga.

Dada a importância da língua semítica para a história medieval portuguesa, criou, na Escola do Magistério de Braga, um curso livre de Língua e Cultura Árabes. O curso transferiu-se depois para a Escola Carlos Amarante, ao mesmo tempo que se mantinha como director da revista "4 Ventos".

Nos anos 60 ainda teve tempo para ser director da Alliance Française de Braga, e das que fundou ou restabeleceu em Guimarães, Famalicão e Barcelos, tendo merecido, por isso, o Grau de Cavaleiro da Ordem das palmas Académicas, atribuído pelo Governo de França.

O prof. António Losa foi membro da União Europeia de Arabistas e Islamólogos, deixou-nos dezenas de trabalhos publicados, bem como inúmeras intervenções em congressos sobre Filologia Clássica, Românica e Árabe.

Farol de Esposende endereça à família enlutada os sentidos pêsames.

## MANUEL GARCIA DA PIEDADE

Com 73 anos de idade, faleceu no passado dia 19 de Abril, em Barcelos, depois de ter sido internado de urgência, Manuel Garcia da Piedade, solteiro, natural desta freguesia e nela residente, à Rua Dr. Lopes Cardoso.

Figura muito popular, o "Manel Palhaço", era mais uma das figuras típicas de Esposende que desde há uns tempos para cá teimam em desaparecer, deixando-nos cada vez mais descaracterizados e desprotegidos face à avalanche de importações de estereótipos que nada têm a ver com a nossa cultura e tradições locais.

Este esposendense foi, na sua juventude, juntamente com António Barbosa (Barbozinha), Alfredo Portela (O Setenta); José da Silva Pinto (Zé da Lucas) e Artur Miquelino, campeão nacional de remo em 1946 e 1947. Como todos da sua idade, rumou ao Brasil, embarcando no célebre "Navio do Fio" (Cabo Submarino), cuja tripulação era cons-

tituída na sua quase totalidade por elementos de Esposende e do concelho. Só os oficiais eram ingleses! Depois passou à pesca, onde com muitos outros embarcou em traineiras, cujos mestres eram de Esposende. Há cerca de 20 anos regressou a casa onde vivia com sua mãe (A Ciloca) já falecida, e com sua irmã Maria Teresa e cunhado Francisco da Cruz, que o ampararam até à sua morte.

Conhecido de miúdos que o adoravam e dos graúdos a quem sempre respeitou, o "Manel Palhaço" era pela sua bonomia amigo de toda a gente, gente que lhe prestou homenagem incorporando-se no féretro e acompanhando o seu corpo até ao Cemitério, depois de rezada Missa na Igreja Matriz.

"Farol de Esposende" associa-se ao pesar de toda a família a quem apresenta sentidas condolências, especialmente a sua irmã Maria Tera e seu cunhad, nosso prezado amigo a assinante Francisco da Cruz.



## Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Apúlia, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial, no próximo dia 14 de Maio, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

## CASA ALVES pretende admitir para uma vaga

na Área Administrativa, um jovem com os seguintes requisitos:

- 12.º ano (concluído ou a concluir)
- Conhecimentos de Informática
- Residência na área geográfica mais próxima da empresa

## Oferecemos:

- Salário adequado à função
- Formação à medida
- Desenvolvimento das competências

## Se está interessado contacte:

ARTUR JORGE & CARLOS ROSA, L.DA  
Rua 25 de Abril - Palmeira de Faro - Apartado 81  
4740 Esposende - Telef. 253 969 100



## ORA VEJAM...

Poucos, para não dizer raríssimos, são os programas televisivos que me provocam interesse. De longe a longe, lá aparece um, ou outro que me espevitam a curiosidade. Entre os ditos quais, está o tão badalado pela propaganda e apreciado pelo público: "Quem quer ser milionário?" O meu interesse está apenas em recordar o que estudei há muitos anos. Fico contente ao saber responder a determinadas perguntas. Como tudo aquilo que exige certeza e verdade nos deve merecer respeito, ai assistindo sempre que tinha ocasião favorável para tal. Eis senão quando, na sessão do dia 26 de Abril, surge a pergunta: "Quem descobriu a Nova Caledónia: A) Nelson, B) J. Cook, C) C. Colombo, D) F. Magalhães. Respondi de pronto, como se o concorrente me ouvisse, Cook. Depois de variadas divagações, o concorrente optou pela resposta A) Nelson. Valha-te Deus, disse eu. Qual não foi porém a minha estupefacção ao ver confirmado pelo computador o disparate. Mas que é isto? Há ou não um júri sabedor e responsável por um programa desta responsabilidade?

Nelson, o grande almirante inglês, nasceu em 1758 e tinha 16 anos de idade quando James Cook, em 1774, descobriu ilha da Nova Caledónia, pertença da Inglaterra até 1853, data em que foi ocupada pela França. Espanta-se uma pessoa perante dislates deste jaez. Contudo, nem todos estranham a ignorância sempre atrevida e descarada dos tempos que correm. Não posso esquecer o que ouvi, eu os meus colegas de curso, a um sábio e santo director espiritual: "Então a chegar tempos apocalípticos, em que o reles e a ignorância darão cartas.

Pior do que baralhar o almirante Horácio Nelson com o navegador James Cook, é o

meter colherada em matéria sagrada, sempre muito séria e a exigir todo o respeito. Refiro-me à baboseira vomitada no Canal 1 da TV e chapada num dos jornais deste país de crassa ignorância religiosa. Reza assim o dislate – ignorante ou ímpio Deus o sabe – que dizia respeito ao Santo Sepulcro Sepulcro: "O Papa esteve no Santo Sepulcro, onde se encontram os restos mortais de Jesus Cristo". Se a afirmação é fruto da ignorância, o nome que lhe cabe é o de desvergonha e falta de dignidade deontológica. Se, pelo contrário, a matriz da afirmação é a incredulidade, então o caso exige ajuste de contas a prestar perante aquele que ressuscitou do sepulcro, na manhã do domingo de Páscoa. Quando se convencerão os que blasonam de ateísmo de que brincar com coisas sagradas acarreta consequências terrivelmente sérias? Esses tais, que tudo sabem, que lêem tudo e de tudo discutem, sobretudo de Religião, saberão de certeza de que está escrito nos Livros Sagrados esta frase que deve fazer pensar: "É terrível cair nas mãos do Deus Vivo".

Todos aqueles que têm olhos para ver e cabeça para pensar sabem muito bem que em determinados meios de comunicação não faltam as mais variadas formas de achincalhar a Religião. A petulância atrevida, chocarreira e desavergonhada é um dos pratos que a TV não deixa de apresentar, sempre que lhe faz jeito, a propósito e a despropósito, sabemos disso, como também se sabe quem comanda o coro e lhe dá ordens para actuar. Esses tais, por mais que estudem, não conseguem aprender as lições da História, Saberão eles porque?

M. Coutinho

## FALECEU O SENHOR MARCELINO

*Amicum perdere est danorum maximum*  
(Perder um amigo é o maior dos prejuízos)

São estas as palavras que selecciono para iniciar a singela homenagem que pretendo prestar ao homem e ao amigo Sr. Marcelino Dias Pereira, natural da comunidade de Palmeira de Faro. Não pretendo fazer uma biografia, apenas traduzir o que me vai na alma, por certo, também, na da maioria dos palmeirenses, e o apreço que sempre tive por este homem e este amigo.



O Senhor Marcelino – era assim conhecido e é assim que o vou tratar – nasceu a 16 de Junho de 1933 e faleceu a 21 de Abril deste ano, na Sexta-Feira Santa. Nos verdes anos da sua juventude, aos vinte, foi vítima de um brutal acidente que o atirou irremediavelmente para uma cadeira de rodas. Não se pense com isso que o Senhor Marcelino ficou diminuído. Não. Pelo contrário! A sua debilidade física desencadeou nele uma luta, é verdade, mas dela extraiu inúmeros ensinamentos e uma ímpar vontade de viver intensamente todos os momentos da sua vida. Não se resignou ao imobilismo, ao contrário de muitos sanguessugas que por aí abundam, e a sua intensa actividade intelectual e profissional, a abnegação e brio humanos são disso exemplo e, quiçá, o bálsamo para todos os que por qualquer razão foram vítimas das impiedosas agruras da vida.

O espírito jovial, as palavras mansas, os diálogos intensos, a dedicação profissional, a sua entrega às questões comunitárias, o seu tempo que não era tempo, são para todos nós referências e chamadas que reforçam, ainda, mais o gosto de viver. As vicissitudes da vida ensinaram o Sr. Marcelino a lutar e a viver intensamente todos os pequenos pormenores da sua passagem e vivência entre os homens.

Palmeira deve-lhe muito e os testemunhos de todos os que com ele privaram "atribuem-lhe" o belíssimo papel de "em-baixador cultural" de Palmeira. Um deles, clarinho e murmurado ao meu ouvido, há dias, em tom dorido, dizia: "as suas palavras amigas, os seus conselhos, eram de um ho-mem bom, um homem que amava a sua terra e as suas gentes." Disso não tenho dúvidas, e poucos as terão, pois a sua cultura e a sua sólida formação humana levaram longe o nome de Palmeira nos artigos que escrevia na imprensa local e regional – *Farol de Esposende, Voz do Minho, Jornal de Esposende, o Nascer de Novo* – na colaboração que prontamente prestava na edição de obras, na informação e colaboração com os professores, com os estudantes, com as crianças, com os grupos recreativos e culturais da comunidade e com muitos outros que a ele recorriam para recolher um sem número de informações históricas e pitorescas da nossa comunidade.

A sua forma de estar, a sua vontade de viver, o seu brio profissional nos seguros, o seu apoio aos mais desprotegidos, as suas escritas e conselhos reservam-lhe um lugar especial na nossa comunidade e a que por obrigação devemos dar corpo em acções futuras.

A vida generosa e sensível, a paixão por tudo o que era de Palmeira, o exemplo e garra interior fizeram deste homem simples uma referência cultural e profissional nos anais do nosso tempo. A sua vida dá um livro, um romance, uma obra ímpar de luta, abnegação e sobrevivência, um exemplo de garra e hino de amor à vida, sobretudo para aqueles que se deixam abater pelo infortúnio e pela desilusão.

Senhor Marcelino, obrigado por tudo o que fez, obrigado pela sua alegria de viver, obrigado pelas notícias, obrigado por aconselhar os pobres e desprotegidos, obrigado por incentivar os estudantes, colaborar com os professores, com os grupos culturais e recreativos, obrigado por amar Palmeira.

Senhor Marcelino, o seu exemplo perdurará para sempre na nossa memória e continuará a abanar consciências.

Obrigado e até breve!

A. S.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 211 – 12 de Maio de 2000



### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ESPOSENDE AVISO

Dr. Fernando João Couto e Cepa, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende:

Torna público que se encontra aberto, concurso para contrato de trabalho a termo certo pelo prazo de seis meses, eventualmente renovável, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07/12, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17/10, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, para 2 Operadores de Estações Elevatórias de Tratamento ou Depuradoras:

1. Remuneração: correspondente ao escalão 1, índice 130 – 74.100\$00;

2. Requisitos de admissão: Escolaridade obrigatória;

3. Formalização de candidaturas: através de requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, Rua da Ribeira, 4740-245 Esposende, do qual constará a identificação completa, as habilitações literárias, menção ao lugar a que se candidata com referência ao jornal em que foi publicado o aviso;

O requerimento deverá ser acompanhado, sob pena de exclusão, do Certificado de Habilitações;

4. Métodos de selecção: Entrevista Profissional de selecção;

5. Entrega de requerimentos: Os requerimentos poderão ser entregues até ao dia 19 de Maio de 2000;

6. Entrevista: Dia 24 de Maio de 2000, pelas 9h00 no Armazém dos Serviços Municipalizados, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas;

7. O júri que procederá à selecção dos candidatos será constituído por:

Presidente: Eng.º Luís André Beirão Lamela Silva Lopes, Chefe da DME;

Vogais Efectivos: Eng.º Humberto Raposo Garcia e Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto, Encarregado.

Vogais Suplentes: Alexandre José Antunes Rodrigues, Operador de Estações Elevatórias e Carlos Alberto Miranda Alves, Encarregado.

Serviços Municipalizados de Esposende, 02 de Maio de 2000

O Presidente do Conselho de Administração,

(Fernando João Couto e Cepa, Dr.)

## PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS ENCERRA FESTAS DE FÃO

(Continuação da página. 1)

Esta Fé ainda perdura, aliada ao grande respeito que a venerada Imagem ainda imprime, sobretudo aos fangueiros.

Assim, a Procissão do Bom Jesus constituiu um evento que mobiliza toda a

população desta vila que, para acolher, festivamente, o Santo da sua devoção, transforma a calçada das ruas dos vários lugares (Centro, Ramalhão e Pedreiras) em maravilhosos tapetes de flores, muito coloridos e com temas alusivos ao acontecimento, suscitando a admiração de todos, sem excep-

ção, quer pela persistência demonstrada, quer pelo engenho e arte tão peculiares do povo de Fão. O esforço despendido é compensado com os encómios proferidos pelos que nos visitam nestas datas festivas... É que, Fão sabe receber e gosta de mostrar os seus dotes artísticos, mesmo que isso repre-

presente algum sacrifício e disponibilidade.

Pelo que nos foi dado aperceber, muitos registaram, para a posteridade, essa obra de arte e, quem sabe, talvez para levarem para

as suas terras um pouco da imaginação dos fangueiros.

Fão está de parabéns pela forma elegante como soube preparar a Procissão do Senhor do Bom Jesus e a Comissão de Festas pelo programa variado que apresentou.

A. Peixoto



Jornal «Farol de Esposende», n.º 211 – 12 de Maio de 2000

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 5 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 104 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11 de Abril de dois mil, na qual:

**JOSÉ JOAQUIM GOMES DOURADO e mulher MARIA GOMES MIRANDA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Dr. Reis Vale da freguesia de Fonte Boa, deste concelho.

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, pinhal e eucaliptal, sito na Rebouça, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área de onze mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com regueira, do nascente com caminho e José Gomes Santos Catarino e do poente com Manuel Alves Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1735, com o valor patrimonial de 59.613\$00, e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Fernandes Miranda e mulher Cecília Gomes Pimenta, residentes que foram na dita freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Abril de dois mil.

Conta registada sob o n.º 4 528, 1000\$00, são mil escudos.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE  
E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO.  
AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 211 – 12 de Maio de 2000

**PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS  
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que, por escritura de 12 do corrente, exarada a folhas 70 e seguintes, do livro de notas n.º 643 D, deste Cartório, Maria Dias Lopes, por si e na qualidade de procuradora de seu marido Manuel Rodrigues Martins, casados no regime da comunhão de adquiridos residentes ela na Rua dos Combatentes, freguesia de Palmeira concelho de Esposende e ele em 7 Rue Georiges Maeder, 38170 Seyssimpt, Pariset – França.

**DECLARARAM O SEGUINTE:**

**QUE** são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte:

Prédio urbano composto por Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a área coberta de noventa e quatro metros quadrados e logradouro, com a área de cem metros quadrados, situado no lugar de **Terroso**, freguesia de **Palmeira**, concelho de **Esposende**, a confrontar do norte com Laurinda Rosa Dias, do Nascente com Eugénia Martins, do Sul com Manuel Rodrigues da Silva e do Poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz urbana em nome do justificante marido sob o artigo 447, com o valor tributável de 68.571\$00 e o atribuído de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

**QUE** os justificantes adquiriram o terreno, onde foi edificado o citado prédio por Doação meramente verbal que lhes foi feita por Laurinda Rosa Dias e marido Delfim da Silva Lopes, residentes que foram na mencionada freguesia de Palmeira, por volta do ano de mil novecentos e setenta e um, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação.

Que assim não dispõem de título para efectuarem o registo do referido prédio na conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente, habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem por si e em nome do seu constituínte justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, doze de Abril de dois mil.

O Ajudante

*Assinatura ilegível*

Conta: São: mil escudos. Registo sob o n.º 951

Jornal «Farol de Esposende», n.º 211 – 12 de Maio de 2000

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 54 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 104 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 13 de Abril de dois mil, na qual:

**JOÃO BARBOSA DE SOUSA e mulher BELMIRA DA COSTA SOUSA**, que também usa o nome de **BELMIRA DA COSTA VIANA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Além do Ribeiro, da freguesia de Neiva, do concelho de Viana do Castelo.

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Forjães deste concelho.

**N.º 1** – Prédio urbano composto por casa com um pavimento e logradouro, para habitação, sito na Estrada Nacional Cento e três, lugar de Infia, com a área coberta de cinquenta e três metros quadrados e descoberta de seiscentos e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do sul com Anselmo Rolo Neiva e Armando Pereira Rolo, do norte com João Barbosa de Sousa, do nascente com Estrada nacional Cento e Três e do poente com José da Silva Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 604, com o valor patrimonial de 365.1764\$00, e o atribuído de **QUATROCENTOS MIL ESCUDOS**.

**N.º 2** – Prédio urbano composto por casa com um pavimento e logradouro, para habitação, sito na Estrada Nacional Cento e três, lugar de Infia, com a área coberta de cinquenta e três metros quadrados e descoberta de seiscentos e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte e sul com João Barbosa de Sousa, do nascente com Estrada nacional Cento e Três e do poente com José da Silva Pereira, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 605, com o valor patrimonial de 1.130.922\$00, e o atribuído de **UM MILHÃO E DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédio a, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a João da Costa e mulher Belmira Veloso da Costa, residentes no lugar de Além Ribeiro, dita freguesia de Neiva.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Abril de dois mil conta registada sob o n.º 4485, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

**CONVÍVIO ANUAL**
**14.º ENCONTRO DO GRUPO AMIZADE DOS MARINHEIROS DO CONCELHO DE ESPOSENDE**
**EM ESPOSENDE**
**20 DE MAIO DE 2000.**
**PROGRAMA**

11.00 horas – Concentração no Largo Rodrigues Sampaio (frente à Igreja Matriz).

11.30 horas – Missa na Igreja Matriz de Esposende.

13.00 horas – Almoço convívio no restaurante “Estrela do Faro” em Palmeira.

Inscreve-te até 10 de Maio de 2000.

Junto do delegado da freguesia:

Ou na Organização - M. Caseiro - Tel. 253 872 228

- J. Sá - Tel. 253 871 326

- A. Garrido - Tel. 253 962 060

- J. Marinho - Tel. 962 781 087

- M. Dourado - Tel. 253 982 980


**SIRIUS**
**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**
**Admite Pessoal de limpeza**
**Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza**
**e Manutenção – Tratamento**
**de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza Geral de Fins de Obras**
**Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.**

Rua S. Miguel, 17 – Apúlia – 4740 ESPOSENDE

Telef. 253 981 405 – Fax 253 983 953

**PRECISA-SE**
**DE PESSOAL  
PARA CAFÉ SNACK**
**BAR**
**COM OU SEM  
EXPERIÊNCIA**
**Contacto:**
**917 344 378**
**ESPOSENDE**



# FUTEBOL



## II Liga

### 31.ª Jornada

#### LEÇA, 2 – ESPOSENDE, 0

Esta deslocação do Esposende ao terreno do Leça era difícil. Tão difícil que a derrota ditaria, quase de certeza, a descida de divisão, pois, matematicamente, tornava-se impossível a manutenção, isto caso o Imortal vencesse o seu jogo. Assim foi. Infelizmente para a nossa equipa.

No entanto, e perante os números, a derrota foi demasiado pesada para a turma esposendense que tudo fez para não sair derrotada de Leça da Palmeira.

Os jogadores esposendenses lutaram até à exaustão para não saírem derrotados e

continuarem a pensar na possibilidade da manutenção; mas, mais que isso: queriam cair com dignidade.

O Leça foi uma equipa feliz, pois conseguiu marcar em momentos cruciais da partida. O Esposende, por sua vez, continuou a lutar contra a adversidade, não conseguindo marcar nas oportunidades que criou.

A derrota sofrida em nada desprestigiou as cores esposendenses. No final dos 90 minutos confirmou-se a descida de divisão. No entanto, e para os jogos que faltam, pede-se aos jogadores que continuem a lutar.

### 32.ª Jornada

#### PAÇOS DE FERREIRA, 4 – ESPOSENDE, 0

Há sensivelmente um ano o Esposende deslocou-se a Paços de Ferreira para disputar um jogo dramático para as nossas hostes, pois estava em jogo a manutenção. Esse jogo ainda perdura na memória de muitos, pois, nesse jogo, muitas foram as lágrimas que correram pela face de muitos esposendenses que vivem apaixonadamente as vitórias e derrotas do Clube.

No entanto, e parece sina, este jogo também estava rodeado de um grande clima emocional, desta feita para a equipa da casa. O Esposende já, infelizmente, com o destino traçado, e o Paços de Ferreira a lutar pela subida à Primeira Liga entraram em campo com a intenção de dignificarem o futebol. E fizeram-no.

Logo após o apito inicial do árbitro da partida, o Esposende mostrou que vinha com intenções de vender cara a derrota que

muitos já prognosticavam. Com um povoamento da sua zona defensiva, e um duo de atacantes sempre em busca de partirem com velocidade para o contra ataque, o Esposende foi enervando o seu antagonista. O público, que encheu por completo o Estádio da Mata Real, estava apreensivo, pois via a sua equipa a não conseguir ultrapassar a equipa esposendense.

Eram decorridos 24 minutos de jogo quando a equipa da casa abriu o activo através de um golo que foi precedido de falta sobre Vital. Este golo foi o tónico que o público e os jogadores da casa necessitavam. Para os homens de Esposende foi um sério revés.

O Esposende, apesar de sofrer mais três golos até ao final da partida, nunca virou a cara à luta. Os jogadores esposendenses dignificaram a camisola do Clube.

### 32.ª Jornada

#### ESPOSENDE, 2 – CHAVES, 1

Neste jogo defrontaram-se duas equipas que nada mais tinham a conquistar neste campeonato que não fosse a melhor classificação possível. O Esposende com a descida de divisão, o Chaves com a manutenção garantida.

No entanto, o prestígio e a dignidade dos profissionais que subiram ao relvado, quer de uma quer de outra equipa, nunca foi posto em causa. O Esposende entrou muito bem no jogo e efectuou uma primeira parte brilhante. Marcou dois golo mas poderiam ter sido muitos mais, não fosse a excelente exibição do guarda redes contrário e a falha na finalização dos avançados esposendenses.

Ao intervalo o Esposende vencia, com toda a justiça e todo o mérito, por duas bolas

a zero, resultado que, pode-se dizer, até era lisonjeiro para a turma forasteira.

A segunda parte teve um cariz algo diferente, pois os flavienses exerceram maior pressão sobre o meio campo esposendenses, o que retirou espaço de manobra para que os jogadores da casa pudessem explicar o futebol conseguido na primeira parte. Por isso as oportunidades de golo para o Esposende escassearam e os visitantes começaram a importunar mais o guarda-redes do Esposende, Rui Forte, que fez a sua estreia na equipa principal.

O resultado final é justo, pois a vitória do Esposende nunca esteve em causa. O Esposende realizou uma exibição bastante agradável.

#### IV CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DO CONCELHO DE ESPOSENDE

##### RESULTADOS

Gemeses, 2 – Mar, 0  
Curvos, 1 – Fonte Boa, 3  
Serpa Pinto, 0 – Rio Tinto, 1

Curvos, 3 – Gemeses, 2  
Mar, 3 – Serpa Pinto, 1  
Fonte Boa, 3 – Rio Tinto, 0

#### TARIFÁRIO – PROPOSTA PARA 2000

	JOVENS (até 16 anos)	ADULTOS (maiores 17 anos)
Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$



Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

### RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

#### 21ª Jornada

Fão, 3 – Terras do Bouro, 0  
Marinhas, 1 – Álvos, 1  
Santa Maria, 1 – Gandra, 1

#### 22ª Jornada

Pico Regalados, 1 – Fão, 0  
Gandra, 2 – Marinhas, 0

### 1ª DIVISÃO

#### 21ª Jornada

Estrelas, 0 – Forjães, 5  
Antas, 0 – Tadim, 1

#### 22ª Jornada

Forjães, – Cabreiros, (Int. aos 78 m)  
Necessidades, 0 – Antas, 0

### 2ª DIVISÃO

#### 25ª Jornada

Antas, 0 – Tadim, 1  
Cabanelas, 5 – Apúlia, 0  
Estrelas de Faro, 3 – Granja, 0  
Roriz, 2 – Vila Chã, 2

#### 26ª Jornada

Lama, 2 – Estrelas de Faro, 1  
Vila Chã, 2 – Apúlia, 1

#### 27ª Jornada

Turiz, 4 – Estrelas de Faro, 0  
Vila Chã, – Cristelo, (n.r.f.c. do Cristelo)  
Apúlia, 0 – Roriz, 0

## ANDEBOL

### RESULTADOS

#### Juvenis

Mar, 25 – Santa Joana, 9  
Vigorosa, 17 – Mar, 14  
Mar, 20 – C. de Gaia, 15

#### Iniciadas

C. de Gaia, 1 – Mar, 14  
Manuel Laranjeira, 9 – Mar, 6  
Gulpilhares, 13 – Mar, 10

#### Infantis

Manuel Laranjeira, 10 – Mar, 14  
Alpendurada, 13 – Mar, 10

### Campeonatos Regionais do Porto

#### Infantis

S. Félix Marinha, 18 – Mar, 2  
Perosinho, 15 – Mar, 10  
M. Laranjeira, 15 – Mar A, 13  
Alpendurada, 15 – Mar B, 17  
Mar A, 2 – Al. Garrett, 27  
Mar, B, 14 – Pedroense, 21

#### Iniciadas

Modicus, 14 – Mar, 15  
Mar, 15 – A. Garrett, 10  
Modicus, 15 – Mar, 17  
M. Laranjeira, 13 – Mar, 13  
Alfanense, 11 – Mar, 14

#### Juvenis (1ª Fase)

Mar, 26 – S. F. Marinha, 17  
Trofa, 5 – Mar, 50  
Mar, 23 – Santa Isabel, 18

### Campeonato Nacional de Iniciadas

1º de Maio, 5 – Mar, 15  
Sanjoanense A, 5 – Mar, 21  
Mar, 13 – Perosinho A, 6  
Mar, 9 – Perestrelo A, 9  
Santa Isabel A, 5 – Mar, 11  
M. Laranjeira, 8 – Mar, 14  
Mar, 17 – Assomada, 21  
Alfanense, 15 – Mar, 11  
Mar, 6 – M. Laranjeira, 18

### BASQUETEBOL

A A.D.E. deliberou criar a secção de basquetebol, para participar nas provas destritais e para incrementar e desenvolver esta modalidade no concelho de Esposende.

Em próximos números daremos mais informações sobre o assunto.

### JUNIORES

#### 21ª Jornada

Vila Chã, 1 – Marinhas, 2  
Antas, 2 – Santa Maria, 4  
Forjães, 3 – Andorinhas, 5  
Apúlia, 1 – Esposende, 2

#### 22ª Jornada

Marinhas, 3 – Marca, 0  
Santa Maria, 7 – Vila Chã, 0  
Andorinhas, 5 – Antas, 0  
Fragoso, 1 – Forjães, 5  
Esposende, – Necessidades, (Adiado)  
Estrelas, 0 – Apúlia, 4

### JUVENIS

#### 20ª Jornada

S. Vicente, 3 – Fão, 0  
Marinhas, 4 – Estrelas de Faro, 0  
Santa Maria, 0 – Esposende, 0  
Gil Vicente, 27 – Belinho, 0

#### 21ª Jornada

Fão, 0 – Marinhas, 1  
Estrelas de Faro, 0 – Santa Maria, 2  
Esposende, 4 – Estrelas, 0  
S. Vicente, – Belinho, (Adiado)

### INFANTIS

#### 21ª Jornada

Belinho, 0 – Marinhas, 7  
Santa Maria, 11 – Fão, 0  
Gil Vicente, 8 – Esposende, 0

#### 22ª Jornada

Marinhas, 3 – Andorinhas, 0  
Fão, 2 – Belinho, 1  
Esposende, 2 – Santa Maria, 0

### INICIADOS

#### 22ª Jornada

Forjães, 0 – Andorinhas, 6  
Marinhas, 3 – Apúlia, 2  
Gandra, 13 – S. Veríssimo, 0  
Santa Maria, 1 – Esposende, 1

## FUTEBOL FEMININO

### 1ª Divisão

#### 11ª Jornada

Fonte Boa, 6 – P. Regalados, 0

#### 12ª Jornada

Álvos, 0 – Fonte Boa, 2

Jornal «Farol de Esposende», n.º 211  
12 de Maio de 2000

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

### 1.º Juízo

#### Anúncio

### 1.ª Publicação

A DOUTORA ISABEL MARIA REBELO ANTUNES FERREIRA, Mmª Juiz de Direito do Tribunal Judicial de ESPOSENDE:

FAZ-SE SABER que, nos autos de arrolamento n.º 422/99, em que é requerente GUALTER DAVID LIMA VARAJÃO, residente no lugar de Carvalho, Correlhã, Ponte Lima, e, requerido JORGE NETO PIRES, com ultima residencia conhecida na freguesia de Apúlia, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados de publicação do anuncio, citando aquele requerido acima identificado, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, deduzir oposição, querendo, e ainda para os termos do recurso, conforme artigos 303º; 385º; 234º A, n.º 3 todos do C. P. Civil, encontrando-se os respectivos duplicados neste Secretaria Judicial.

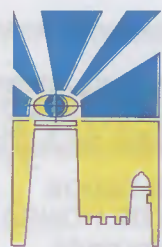
Esposende, 27 de Março de 2000.

A Juiz de Direito,

A) Dr. Isabel Maria Rebelo Antunes  
Ferreira

O Oficial de Justiça,

A) Raul Alves de Matos Ferreira



## VAMOS TER A BARRA!

Agora é verdade! Ao fim de tantos anos alguém se interessou pela classe piscatória desta terra. E desta vez a sério.

Sem grandes alardes nem declarações na praça pública, criou-se uma Associação da Classe e esta ganhou legitimidade e credibilidade necessárias ao defender os interesses dos seus associados, que inclui os núcleos de Fão e Apúlia, na crise da "enguia branca".

Esqueceu o que estava para trás e as promessas tantas vezes reafirmadas. Fez tabua rasa de tudo e "agarrou" as palavras do Eng.º Mesquita Machado, presidente da Câmara de Braga e então candidato a deputado em campanha para as últimas legislativas, quando ele afirmou no Largo Rodrigues Sampaio, cara a cara com os Esposendenses, que a "barra seria uma realidade".

Bateu a muitas portas. Parou, escutou, olhou e só depois avançou!

Teve a felicidade de encontrar na pessoa do Sr. Governador Civil de Braga, alguém que desde o primeiro contacto interiorizou a sua velha aspiração e que numa atitude inteligente integrou esta premente necessidade de interesse meramente local, num âmbito de carácter distrital, defendendo que "Esposende é o único porto de mar do distrito de Braga", coisa que todo o político sabia e sabe mas que nunca teve a coragem de assumir...

Trabalhou-se para a lota e ela aí está a erguer-se. Era preciso chamar a atenção para os milhares de contos (cerca de um milhão) investidos nas marinas, infraestruturas que de nada servem se não houver barra... Era preciso trazer cá o Senhor Secretário da Administração Marítima e Portuária, Narciso Miranda, para que este, "in loco" observasse o estado lastimoso em que se encontra a barra. E ele veio. A convite da Associação. E trouxe consigo, no passado dia 28 os melhores técnicos do seu gabinete, que viram "claramente visto", as péssimas condições em que os pescadores desta zona trabalham. O senhor Governador Civil, Dr. Fernando Moniz, lá estava, com o seu incansável assessor Alfredo Cardoso. Presentes também o Sr. Administrador do Instituto dos Portos do Norte, Eng.º Mimoso.

**"Nem um dia se vai perder em relação à obra da barra que é preciso fazer"**

Cerca das 15,30 numa tarde chuvosa, Narciso Miranda e comitiva foram recebidos junto da Doca, onde era aguardado pelos representantes da Associação dos pescadores, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, Presidente da Junta, Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Capitão do Porto de Viana do Castelo, Sr. Delegado Marítimo de Esposende, pelo Presidente da Comissão Política do PS. local, Dr. Tito Evangelista, Dr. Juvenal Silva e por pescadores e familiares. Uma salva de foguetes deu as boas vindas aos visitantes.

Depois dos cum-primentos, David Eiras Presidente da Associação dos Pescadores leu uma saudação ao Secretário de Estado em que se salientava que os pescadores "estão convencidos que desta vez vão ter a barra porque há tantos anos aspiram". Narciso Miranda afirmou de seguida, depois de agradecer as palavras do presidente da Associação, que, e referindo-se à barra "Esta obra tem que ser feita. Deixem cumprir os prazos que a lei impõe. Esta obra tem que ser posta a concurso este ano". Dirigindo-se aos presentes questionou como é que não foi possível, com tantos milhões vindos da Europa, resolver casos como este de Esposende. Referiu-se depois às instalações das docas, que "não têm dono", e estão inacabadas. Não interessa fazer obras dentro se os pescadores não podem sair, salientou.

**"Não venho fazer promessa nenhuma. Venho dizer-vos que a obra é para se fazer".**

Narciso Miranda, afirmou que consigo "esta coisa de andarem a fazer promessas e depois os processos passeiam-se pelos gabinetes", não acontece. E ali mesmo apresentou o Sr. Director do Instituto Marítimo Portuário, Eng.º Esaguy a quem encarregou de proceder já na terça feira seguinte (dia 2 de Maio) à adjudicação do estudo de impacto ambiental, e de lhe fornecer relatórios quinzenais. Quanto a este assunto, Narciso Miranda disse já ter contactado o Ministro do Ambiente, sobre os casos de Esposende e de Vila Praia de Ancora adiantando que vai ser estudada a solução prevista no Plano de Ordenamento Costeiro (POC), mas também



outras soluções que possam garantir outras alternativas.

"Os pescadores já esperaram tempo de mais, a barra é para se fazer" foi esta porventura a frase mágica que alegrou os pescadores e todos os presentes.

Seguiu-se uma visita à foz, onde a comitiva viu in loco, viu o estado deplorável em que se encontra a barra. Narciso Miranda rodeado pelos seus assessores, entre os quais um alto funcionário ligado à problemática do ambiente, deu instruções muito precisas sobre aquilo que se pretende, ouvindo inclusivamente alguns esclarecimentos dos presentes e algumas achegas de índole técnica por parte de esposendenses qualificados em tais tipos de obras.

Era visível a satisfação dos presentes. A simplicidade, o tratamento frontal do problema, a ausência de demagogia, calaram bem fundo na Classe Piscatória.

Eram já cerca das 17,30, quando o Secretário de Estado e comitiva se despediram do Senhor Governador Civil, do Sr. Presidente da Câmara e dos presentes.

Depois foram os comentários. Muitos comentários! Declarações aos jornais. Os receios da "praxe". A crítica envergonhada, porque sem fundamento. Posições cómodas, tipo "nem carne nem peixe". Dúvidas como a de S. Tomé. Legítimas? Esperemos que não!

Uma coisa é certa! Nunca de viva voz, digo eu, de viva voz e de cara a cara, ninguém nos disse o que Narciso Miranda afirmou.

Ele não fez promessas, deu-nos garantias...

O resto são os joguinhos paroquiais "politizados" ou não, a que já estamos habituados...

Vamos é unir-nos, todos, mas todos, em volta deste ancestral desiderato, porque vamos ter pela proa muito bom preopinante, caseiros, dos arrabaldes ou desconhecidos, mortinhos por aparecerem nos telejornais e fazer-nos a vida negra...

Mas desta vez quem vai ganhar são os esposendenses!

**José Felgueiras**



## MARINAS

As Marinas, construídas há anos, de pouco proveito são, sem o tão esperado porto de Esposende. Num rio sujo e poluído, só a amplitude do Estuário o tornam convidativo.

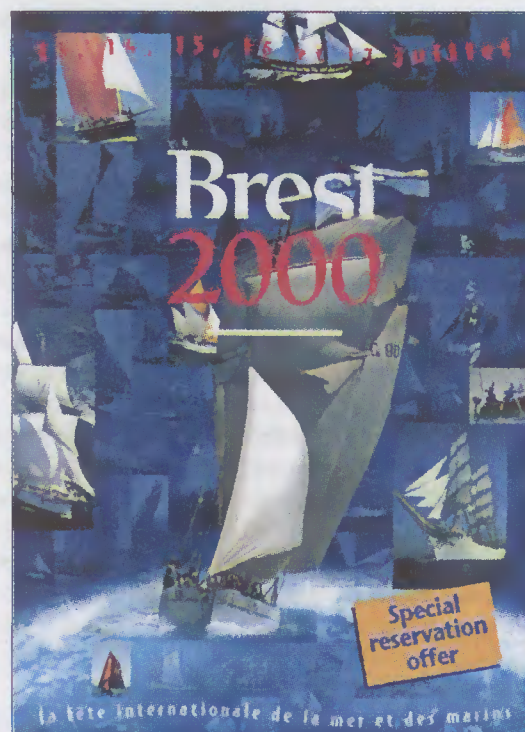
Entretanto elas lá estão, monumentos de uma obra inacabada, povoados de embarcações.

A amarração é feita sem regras. É um

espaço de todos, que custou uma fortuna. Qual a lógica da sua utilização? Quem manda neste espaço? Com que critérios?

As arrecadações para aprestos na Marina sul, aparentemente destinadas aos pescadores, são atribuídas segundo que lógica? Serão mesmo só para aprestos de embarcações?

A. B.



## BREST 2000

Está prevista a presença de mais de duas mil embarcações neste grande encontro de mar-reantes.

A França, naturalmente, a Grã Bretanha e a Holanda lideram, largamente, o número de presenças, tendo em conjunto perto de mil embarcações.

A representação de Esposende levará a Catraia Santa Maria dos Anjos que estará fundeada na zona da Europa-sul da exibição.



farol de esposende



**Grafiponto**  
artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis  
convites de casamento/cartões  
livros/jornais/cartas/envelopes  
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telef. 253 964 677  
Galeria Comercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE